

Concurso Nacional Combinado Final Taça Pavo 2017

Local: EPAMAC - Marco de Canaveses
2017

Data: 21 e 22 de outubro,

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de junho de 2010**;
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de janeiro de 2014**;
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de janeiro de 2014**;
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de janeiro de 2013**;
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de setembro 1994**;
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de maio 2013**;
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 17/10/2017

Assinatura do Secretário Geral



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. *Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. *Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. *Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. *Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. *Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Atos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*

d. *Estabulação em Eventos* – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

a. *Assistência veterinária* – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b. *Centros de Referência* - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.

c. *Lesões na Competição* - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.

d. *Eutanásia* – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.

e. *Reforma* – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.

5. Formação:

a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*

b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*



I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respetiva designação)

CNC Inic	X
CNC Prelim	X
CNC *	
CNC **	
CNC ***	
CNC	
CNC-E	X
CCN *	
CCN **	
CCN***	
CCN	

DATA (dd/mm/aa): 21/22 outubro de 2017

LOCAL: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses

Contacto do local do Concurso:

Nome: EPAMAC

Morada: Rua da Igreja 78, apartado 90,4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049

E-mail: epamac@gmail.com

Website: www.epamac.com

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: EPAMAC

Morada: Rua da Igreja 78, apartado 90,4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049

E-mail: epamac@gmail.com

Website: www.epamac.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:

Presidente do concurso: Dr. João Gonçalves

Secretaria do concurso: Epamac

Gabinete de Imprensa: EPAMAC

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Ana Carminé

Morada: Epamac

Telefone: 255 534 049

E-mail: ana.carmine@epamac.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível 1* Especial

Presidente: Bruno Simões

Nº FEP 14325

B. Nível Preliminar

Presidente: Ten. Cor. Gomes da Silva

Nº FEP: 803

C. Nível Iniciação

Presidente: Bruno Simões

Nº FEP: 14325

Membro: Ricardo Guerreiro

Nº FEP: 547

2. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: Luís D'Orey

Nº FEP:

3. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Tiago Brito

Nº FEP:1434

Adjuntos:

Nome: Luísa Espadanal

Nº FEP: 894

Nome: Hugo Teixeira

Nº FEP: 15140

4. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Ricardo Guerreiro

Nº FEP: 547

5. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico:

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses

6. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dra. Inês Leal Reis

Telefone: 918063232

Observações: informamos que, os serviços de veterinária efetuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.; qualquer serviço solicitado fora destas serão da conta de quem os solicitou.

7. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Bruno Moreira

Telefone:

Observações: informamos que, os serviços de veterinária efetuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.; qualquer serviço solicitado fora destas serão da conta de quem os solicitou.



8. **INFORMÁTICA:**

Nome: Barbara Pereira
Assegurado

9. **SECRETARIADO:**

Alexandra Carneiro
Correspondência:
Nome: EPAMAC
Morada: Rua da Igreja 78, apartado 90,4625-390 Rosém, Marco de
Canaveses
Telefone: 255 534 049
E-mail: epamac@gmail.com Website: www.epamac.com

III. **DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. **CAMPOS DE PROVAS:**

A. **Ensino**

Piso: Areia / sílica
20x60 m

Campo de aquecimento:

Piso: Areia
70x25m

B. **Obstáculos**

Dimensões do Campo prova:70x50m
Piso: Areia/ Sílica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 70 x 25m
Piso: Areia

2. **BOXES:**

Dimensões:3 x 3m
Condições: Disponibilidade de 30 boxes
Preço: 30€/50€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Nome: EPAMAC

Morada: Rua da Igreja 78, apartado 90,4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049

E-mail: geral@epamac.com / alexandra.carneiro@epamac.com

Website: www.epamac.com

Prazos:

Início: desde já; Fecho: 19 de outubro 2017;

Obs.: Depois de **dia 17** não garantimos boxes, conforme disponibilidade.

Valor das inscrições por prova:

Nível: 1* Especial/Preliminar	Valor:30 €
Iniciação	Valor:20 €

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: ---

Por prova: 50

Por cavaleiro: 4

Observações:(condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios: **Troféus e Rosetas** aos 3 primeiros classificados da Taça Pavo

V. **DIVERSOS**

1. **CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

A distribuição de prémios terá lugar 20 minutos após a publicação oficial dos resultados finais. Todos os cavaleiros devem comparecer à pista a pé.

2. **ACIDENTES**

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. **ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

Em circunstâncias excecionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas.

Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. **RECLAMAÇÕES** (disposições)

5. **OUTRAS**



(disposições)

VI. PROVAS

1* Especial

Ensino

Reprise CIC* A

Tipo de piso Areia

Cross

Velocidade / Extensão (aprox.) 450m/min/1950m

Obstáculos (altura max.): 1,00m

Obstáculos / esforços (nº): 18/20

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350m/min

Obstáculos (altura max.): 1,10m

Obstáculos (nº):10

Tipo de piso: Areia

Preliminar

Ensino

Reprise: Reprise CCE Preliminar – teste A de 2013 FEP

Tipo de piso: Areia

Cross

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min/1950m

Obstáculos (altura max.): 1,00m

Obstáculos / esforços (nº): 18/20

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min

Obstáculos (altura max.): 1,00m

Obstáculos (nº):10

Tipo de piso: Areia

Iniciação

Ensino

Reprise: Reprise CCE Iniciação – teste A de 2013 FEP

Tipo de piso: Areia

Cross

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min/1600m

Obstáculos (altura max.):0,90m

Obstáculos / esforços (nº):15/16

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min

Obstáculos (altura max.): 0,90m



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Obstáculos (nº):10
Tipo de piso: Areia